



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – CIB/MT

1 Ata da **TERCEIRA** reunião ordinária da Comissão de Inter gestores Regional Vale do Arinos do Estado
2 de Mato Grosso, realizada no vigésimo dia (20) do mês de abril de dois mil e vinte e três, no Auditório do
3 Escritório Regional de Saúde. Após conferência de quórum, a reunião foi aberta às 13:40 (treze horas e
4 quarenta minutos) conduzida pelo coordenador, Irineu Jose da Silva e demais presentes conforme lista de
5 presença. O coordenador Irineu deu início a reunião passando as informações sobre a última reunião
6 estadual e mencionou as mudanças na nova composição do Cosems, onde Nolar Soares de Almeida é o 1º
7 secretário e o Gilberto Reis Calado é o novo Vice Regional. Gilberto apresentou o médico Dr Cleyton que
8 está integrando a equipe de Tabaporã. Irineu falou sobre a reunião da Vigilância que ocorreu em Cuiabá,
9 falando mais especificamente sobre o percentual de cura da Tuberculose que está com 50% e o mínimo
10 pactuado seria 70% dizendo para os secretários verificarem o percentual de cura e abandono de tratamento,
11 falou também sobre a Hanseníase que estamos com percentual de 91%. A enfermeira Paula fez uma
12 observação sobre a Tuberculose dizendo que na nossa região não temos Tuberculose nos dados, ela disse
13 que o nível central também questiona pois temos aldeia indígena e os dados não batem, disse que deve ser
14 colhido o BK pois só entram nos dados os casos com BK positivo. Irineu comentou sobre os indicadores
15 do ICMS que são sete e Tuberculose está entre um deles, disse que o percentual zero em algum dos
16 indicadores é ruim pois eles entendem que se tiver Zero quer dizer que o município não está indo atrás, o
17 que manda é o percentual de cura que deve ser acima de 70%. Irineu falou sobre a síndrome Gripal nas
18 crianças dizendo que a fila da UTI está grande e disse que é para ser feita a notificação dessas síndromes.
19 A enfermeira Paula disse que síndrome gripal não tem sistema pois nós não somos rede Sentinela, entretanto
20 quando é Síndrome Gripal aguda grave e for interno é feita a notificação pelo SIVEP Gripe. Irineu falou
21 sobre a Dengue, sobre o trabalho de combate à dengue pois na nossa região o índice está alto. Irineu falou
22 sobre a capacitação que a Midia solicitou para os técnicos que alimentam os sistemas SISREG, BPA,
23 Faturamento Hospitalar, SIAH. Enfermeira Talita falou sobre o sistema INDICASUS disse que quem ficará
24 responsável pelos privados serão os gestores municipais, disse que o gestor hospitalar ficará responsável
25 por monitorar quem alimenta o sistema pois o gestor hospitalar não alimenta o sistema, Talita também
26 mencionou que a instituição hospitalar tem 24 horas para alimentar o sistema a partir do momento que
27 entrou paciente se passar as 24 horas e não for alimento o sistema não é possível fazer retroativo. Maisa
28 questionou sobre a responsabilidade do Escritório em ajudar a Secretaria Municipal de Juara a fiscalizar os
29 privados sobre a alimentação do sistema INDICASUS, o diretor informou que o Escritório está a disposição
30 para ajudar. Midia questionou sobre a portaria 140 do MT mais cirurgias tirando dúvidas sobre os valores



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – CIB/MT

31 recebidos e a receber. Gilberto iniciou falando sobre a dificuldade de especialidades médicas. Irineu
32 mencionou sobre a dificuldade na regulação dizendo que os médicos do consórcio vieram para auxiliar os
33 municípios pois o município não tem condições de ter as especialidades no município, disse que tem havido
34 negativa de atendimento por parte dos médicos do consórcio que a regulação é para caso de falta de leitos,
35 quando há vagas os assistentes encaminham o paciente aos especialistas, falou também sobre a pactuação
36 do plano operativo do consórcio pois os médicos estão atendendo menos consultas do que está pactuado.
37 Nolar disse que é inaceitável o trato entre os médicos, entre um colega e outro de não respeitar o olhar
38 clínico do colega. Irineu mencionou que se o clínico avalia o paciente no município ele deve ser
39 encaminhado para o especialista aqui em Juara e não para outro clínico que é o que vem acontecendo,
40 também disse que regulação é quando não há vagas, quando houver o médico não regula somente
41 encaminha para o especialista. Gilberto e os demais reclamaram falando da falta de terapeuta ocupacional,
42 cardiologista e fonoaudióloga. Patrícia questionou sobre os valores investidos pelos municípios e
43 repassados pelo estado no plano operativo do consórcio. Irineu falou sobre o termo de compromisso do
44 plano operativo informando que o ginecologista irá fazer 32 consultas por dia durante 30 dias, plantão 24
45 horas, Irineu informou a carga horária e regime de trabalho dos médicos do consórcio e confirmou com os
46 presentes se o valor era 9.814.000,00. Midia falou que no contrato estava pactuado 32 consultas por dia de
47 cirurgia geral, porém não há demanda para isso. O PLANO OPERATIVO DO CONSÓRCIO foi
48 apresentado e não foi aprovado devido a alguns ajustes que foram observados. Irineu informou que será
49 lançado um novo programa de cirurgias eletivas e solicitou aos municípios já irem vendo suas necessidades
50 para prever nos projetos. A pauta sendo cumprida eu Pamela Cristina da Silva, secretariei esta reunião e
51 lavrei a presente ata que contem 52 (cinquenta e duas linhas), e que vai assinada por mim, por Irineu Jose
52 da Silva que coordenou esta reunião

53 Nome de quem lavrou a ata
54 Coordenador do CIR

Pamela Silva
[Assinatura]